



EDITORA
iluminando nossos sonhos
<https://www.nsorommaeditora.com>
nsorommaeditora@gmail.com.br



Salve, salve!

Sou desenhista e ilustrador e, juntamente com minha esposa, Noélia Miranda, somos escritores de literatura infanto e juvenil. Adoramos ilustrar e escrever livros para este público que está curioso pela vida, e a arte da literatura vem lindamente, florindo esta curiosidade com imaginação e encanto.

Desse modo, ainda uma recém-nascida, a NSOROMMA EDITORA ainda vai amadurecer, crescer e iluminar muitos sonhos. Esse é nosso grande desejo que realizaremos junto aos fãs, apoiadores/as e seguidores/as que nos acompanham e nos fortalece durante o percurso.

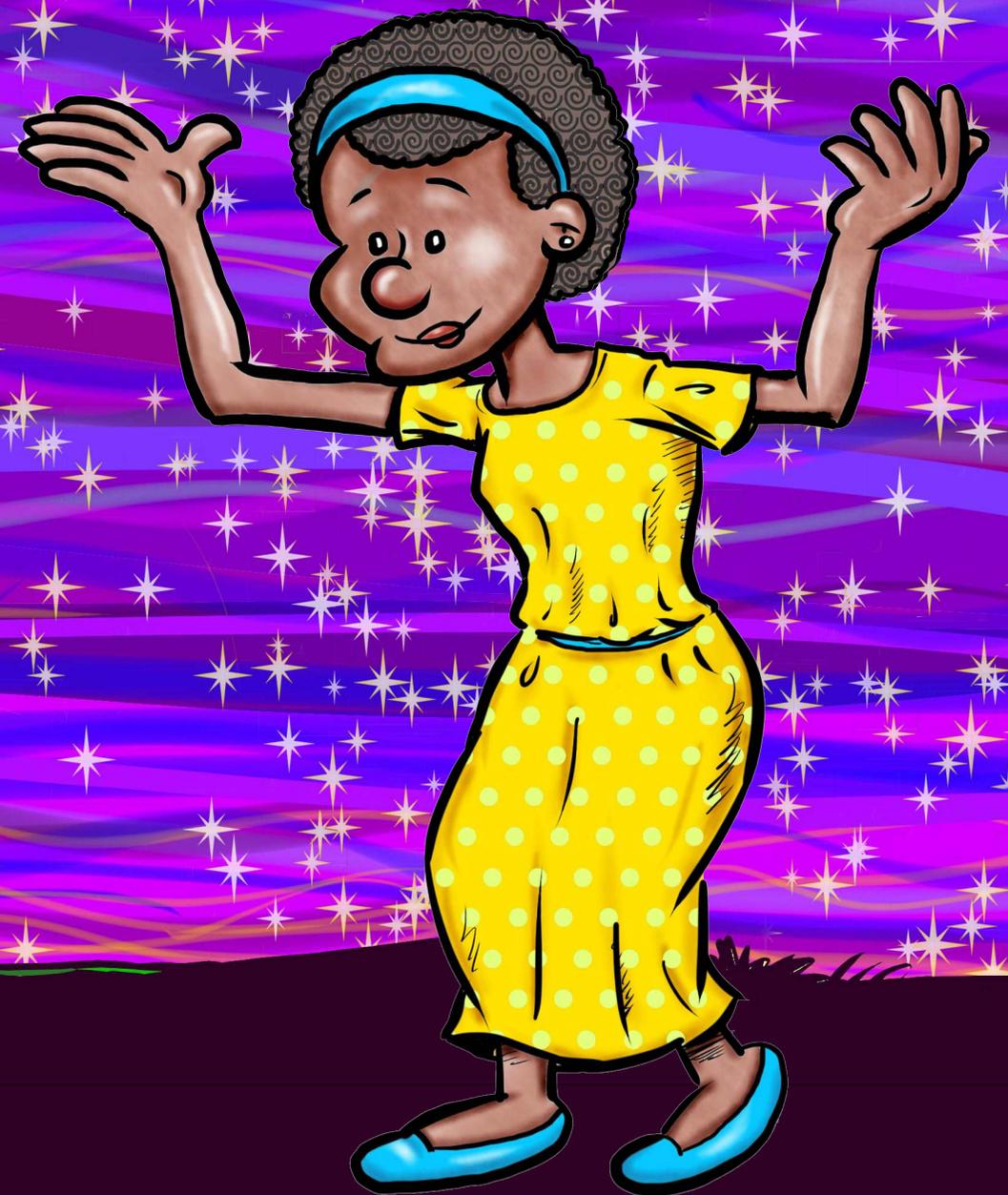
Nsoromma é uma palavra africana do povo Akan, significa: “Criança do Céu (estrelas) Símbolo da Guarda, um lembrete que Deus é o pai e zela por todos os povos”.

Mãe e Filho

Dedicado a Dona Merita Ribeiro de Araújo, minha mãe querida, que não está mais fisicamente entre nós e que viveu todos os momentos da sua vida dedicados a cuidar dos seus filhos. Uma mulher negra, guerreira e forte de alma. Ela era de um tempo em que as pessoas se orgulhavam do seu caráter e honra.

Mãe,
quantas
estrelas tem
no céu?

Ah, meu filho,
são tantas que não
dão para contar.



Mãe,
quantos grãos
de areia tem
na praia?

Nossa, meu filho, é uma
quantidade tão grande que
ninguém consegue saber.



Mãe,
quantos litros
d'água tem no
mar?

Ora, são tantos
que haja litros
para calcular.



Mãe,
quantos palmos
tem daqui até
a lua?

Vixi, meu filho,
é tão longe que haja
mãos para medir.



Mãe,
quanto você
me ama?

Sabe, meu filho, é muito mais
que todas as estrelas do céu,
bem mais que os grãos de areia
da praia, com certeza maior
que o mar e muito, muito maior
que a distância daqui até a
lua.





Amigas/os e leitoras/os, sou o **Gió** (Geonias Araújo). Conforme relatos de amigos antigos e parentes, sempre gostei de ficar num canto sozinho desenhando, o que deixava Dona Merita, mãe dedicada e viúva ainda nova, “preocupada com aquele menino”. Mas minha vida sempre foi essa... desenhar. Também aprendi a ler muito novo para destrinchar as palavras das revistas em quadrinhos, uma outra mania que o tempo não apaga.

Na verdade, não mudei muito, ainda continuo num canto desenhando, escrevendo meus textos ou lendo algo, sobrevivendo com minha arte. Nessa jornada, escrevi e desenhei muitas histórias em quadrinhos, criei várias tirinhas e vários personagens: **A caixa de contos** (2001), **Imbróglio capixaba** (2007), **Quadrinhos afins** (2011), a primeira edição de **Mirandinha, a menina que queria pegar uma estrela** (2015) e **Este é o meu cabelo!** (2018). Mirandinha é uma personagem muito especial para mim e bastante querida pelo público.

Com o tempo, apaixonei-me por livros infantis, uma área que tenho me dedicado cada vez mais, tanto escrevendo quanto ilustrando. Nada me dá mais prazer que criar! Criar e ver a satisfação nos olhos de quem aprecia o meu trabalho, seja criança ou adulto.



Este livro é em homenagem a todas as mães que realmente amam seus filhos e suas filhas. Amor com responsabilidade.

Amor que em vez de presentes materiais, dão conselhos, broncas e direcionamento para uma vida feliz.

Um amor, que em vez de se expressar somente com palavras soltas, deve ser demonstrado através de boas atitudes e que, no lugar de “superproteção”, prepara seus filhos(as) nos aspectos da dignidade humana, cuidando do seu desenvolvimento, tanto no aspecto físico, emocional e também ético para construção de um mundo melhor.

Agradeço à todos/as os/as nossos/as amigos/as, que torcem para que nossas obras circulem com sucesso.

Agradecimento especial aos amigos Paulo Tássio Borges e Rafael Luz, que analisaram o nosso material, sob a luz de um olhar sensível.

Gratidão.